

## AVALIAÇÃO QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS E CAULES DA GUABIROBA- CAPOTEIRA.

**Instituição:** UEMS- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Química Analítica

**NOME DOS AUTORES:** SCHOTT, Joice de Oliveira<sup>1</sup> ([joicejoiceschott@gmail.com](mailto:joicejoiceschott@gmail.com)); ADÃO, Cintia Cristina Domiciano<sup>2</sup> ([cintia\\_jcp@hotmail.com](mailto:cintia_jcp@hotmail.com)); MACIEL, Luênery Henrique de Oliveira<sup>3</sup> ([luenery.henrique@gmail.com](mailto:luenery.henrique@gmail.com)) ; SILVA, Rogério Cesar de Lara da Silva<sup>4</sup> ([rsilva@uems.br](mailto:rsilva@uems.br)) .

<sup>1</sup>Bolsistas Picib em Licenciatura em Química- UEMS

<sup>2</sup>Docente do curso de Licenciatura em Química-UEMS

### RESUMO:

A planta Guabiroba-capoteira apresenta uma grande diversidade de uso e também apresentam um alto potencial econômico. As suas folhas são usadas na medicina popular por suas propriedades adstringentes no tratamento da diarreia e como fortificante. Em estudos realizados, foi possível observar a elevada concentração de compostos fenólicos, tendo um papel importante na estabilização e oxidação dos lipídios, sendo relacionados com as atividades antioxidantes. As folhas e frutos de algumas espécies possuem propriedades medicinais como efeito anti-inflamatório, antidiarreico e antisséptico das vias urinárias. As folhas também são utilizadas no tratamento de gripe e os frutos ajudam na recompisição da flora intestinal. As folhas tem efeitos antireumático e ajudam na diminuição do colesterol do sangue e as raízes podem ser utilizadas no tratamento contra diabétes, por estes motivos a planta foi escolhida para pesquisa. As folhas da Guabiroba-capoteira foram coletadas em área rural na cidade de Sidrolândia-MS. O material vegetal foi identificado pela Dra Shaline Sefara- UEMS. O material vegetal coletado foi separado e triturado finamente e após foram submetidos à hidrodestilação de 4 à 8 horas em extrator do tipo Clevenger. O material vegetal foi testado por dois meio de extração do óleo essencial, sendo obtido por meio de hidrodestilação e por arraste a vapor. Após triturado o material vegetal colocou-se no balão de fundo redondo para a extração em aparelho de Clevenger por 4-8 horas, e em extração por arraste a vapor, o óleo coletado foi armazenado em frasco fechado e ao abrigo da luz até a realização da análise cromatografica. A extração foi melhor sucedida em aparelho de Clevenger por meio da hidrodestilação. Entretanto, o óleo verificado foi uma quantidade infima a qual não foi passível de estudo posteriores. Este foi seco em coluna contendo sulfato de cálcio para retirada de sua umidade. Posteriormente foram acondicionados em frascos próprios em seguida foram guardados em refrigerador ao abrigo da luz e calor. Em seguida alíquotas do óleo foram conduzidos ao estudo químico e biológico. Utilizou-se somente o óleo obtido por meio da hidrodestilação, pois por arraste a vapor não obteve-se quantidade de óleo necessária para as análises. As análises química e biológicas estão em atraso devido a pandemia do Covid-19. Estas análises serão realizadas em instituições parceiras tais como UEM e UFMS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adstringentes, hidrodestilação, extração.

**AGRADECIMENTOS:** O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS, Programa Institucionnal de Iniciação Científica – PIBIC/UEMS.